



Estação Experimental "João Pessoa"

CEP 58.420-000 Umbuzeiro, PB

Fone: (83) 3395-1001 | eejp@emepa.org.br | emepa@emepa.org.br | emepa.org.br

Histórico

A atual Estação Experimental "João Pessoa", no Município de Umbuzeiro, foi concebida como Estação modelo. Suas formas arquitetônicas e infraestrutura, tornaram-na sem similar na região. Arquitetonicamente, ela obedeceu formas neoclássicas, modelo usado pelo Ministério da Agricultura em alguns estabelecimentos no Sul e Sudeste do País.

Impressiona pela sua beleza arquitetônica e sua constituição ter se processado em encostas, em blocos separados, o que lhe dá uma visão especial e singular. Todo esse conjunto, passados mais de 80 anos de sua construção se mantém inalterado e bem conservado. A Emepa, ao assumir a responsabilidade pela condução desse estabelecimento, nótável pela seleção da raça Gir para leite, não descuidou de se preocupar com a sua conservação e preservação. Por isso, encaminhou requerimento ao Instituto Histórico e Artístico da Paraíba para seu tombamento como patrimônio histórico do Estado. Em 07 de maio de 2002, o Decreto Nº 23.011, do Conselho de Proteção dos Bens Históricos e Culturais - CONPEC declara o tombamento da Estação, suas edificações e da árvore nativa secular "Jurema Branca".

Localização

Município de Umbuzeiro (07° 41' 44" S e 35° 39' 49" W. Gr., altitude de 541 m), na Mesorregião do Agreste Paraibano.

Clima

Tropical quente e úmido com chuvas de outono-inverno. A época chuvosa ocorre no período de fevereiro ou março a julho ou agosto. Precipitações pluviais atingem média anual em torno de 755 mm. O relevo regional varia de ondulado a montanhoso.

Solos

ARGISSOLOS - solos constituídos por material com argila de atividade baixa e horizonte B textural imediatamente abaixo de horizonte A ou E. Apresentam profundidade variável, com drenagem moderada até baixa, de cores avermelhadas ou amareladas, e mais raramente, brunadas ou acinzentadas. A textura varia de arenosa a argilosa no horizonte A e de média a muito argilosa no horizonte Bt. Conhecidos anteriormente como Podzólico Vermelho-Amarelo, parte das Terras Roxas Estruturadas e similares, Terras Brunas, Podzólico Amarelo, Podzólico Vermelho-Escuro.

NEOSSOLOS - solos pouco desenvolvidos, constituídos por material mineral, ou por material orgânico com menos de 20 cm de espessura, não apresentando qualquer tipo de horizonte B diagnóstico. Conhecidos anteriormente por Litossolos, Aluviais, Litólicos, Áreas Quartzosas e Regossolos.

Vegetação

A vegetação predominante é a caatinga hipoxerófila, que vegeta sob clima menos seco, que o semiárido típico. Nas áreas pouco alteradas, apresenta-se normalmente densa com porte arbóreo e com menos frequência arbóreo-arbustivo. Espécies mais encontradas: aroeira (*Astronium fraxinifolium*), baraúna (*Schinopsis brasiliensis*), catingueira (*Caesalpinia pyramidalis*), jurema (*Mimosa arenosa*), marmeleiro (*Croton sonderianus*), quixabeira (*Sideroxylon obtusifolium*), umbuzeiro (*Spondias tuberosa*).

Infraestrutura Disponível

Área total de 305,6 ha, área de pastagem de 115,4 ha (95,4 ha de pastagem artificial e 20 ha de pastagens nativas) e área de preservação 190,2 ha. Pastagens nativas, capim pangola (*Digitaria decumbens*), capim sempre-verde (*Panicum maximum* var. *gongyloides*), capim elefante (*Pennisetum purpureum*) e cana-de-açúcar (*Saccharum officinarum*), capineiras. Instalação completa para manejo animal, escritório, casa de hóspedes, oficina mecânica, serraria, armazém, depósitos e laboratório de análises.

Linhas de Pesquisa e Desenvolvimento

Sistema de produção de leite; nutrição e alimentação animal; inseminação artificial com bovinos; manejo produtivo, reprodutivo e sanitário; produção e armazenamento de forragens.